

## CONCEITOS DE ZOODESIGN

Para a etapa 02 do concurso foram desenvolvidas soluções de arquitetura e paisagismo do Refúgio sempre pautados por conceitos ecológicos e conservacionistas, que possibilitem a utilização de uma construção com características naturais. Assim a arquitetura busca sempre respeitar as condições fisiográficas regionais, com detalhamento de aspectos físicos similares a condições da paisagem do oeste paranaense (recursos hídricos, solos, rochas e relevo), com a utilização de produtos naturais (basalto, madeira, etc.). Estes aspectos buscam ainda utilizar conceitos biogeográficos regionais para promoção da heterogeneidade da paisagem, na qual são sempre dispostas espécies vegetais também autóctones da região e que não impliquem em risco aos animais (p.ex., espécies com espinhos ou com toxinas).

Atentando-se a estas premissas, na proposição de criação dos recintos foram adotados os seguintes critérios:

- Planejar recintos sem ângulos retos e sempre que possível arredondados.
- Reproduzir espaços naturais considerando o habitat de cada espécie e oferecendo variabilidade de micro-ambientes que possam ser explorados pelas mesmas;
- Utilizar elementos naturais como: solo, água, grama, vegetação de maior porte, poleiros, cordas, redes, tocas, cascatas, luz x sombra, chuva artificial, névoa, rochas, ilhas e barreiras, de modo a diversificar as opções aos animais.
- Criar de recintos coletivos com exemplares de espécies que podem conviver em harmonia (exibições mistas de herbívoros), tendo por base o que se conhece acerca da biologia de cada espécie. Nesses casos, deve-se sempre evitar a presença de machos dominantes agressivos que possam, na defesa do território ou de filhotes, causar injúrias a outras espécies. O manejo deve ser previsto de forma a se isolar esses animais.
- Utilizar geometrias fluidas e amplas criando a sensação de amplitude ao recinto de cada animal.
- Criar corredores para os animais, ampliando o espaço perceptível aos mesmos através de ambientes interligados, pontes, túneis e passadouros.
- Buscar diversificar as formas de exposição dos animais ao público, apresentando, sempre que possível, diferentes espaços de visualização dos recintos (p.ex., visualização superior do recinto para visualização do ambiente terrestre e inferior para visão subaquática de animais que utilizem ambos os ambientes, a exemplo da onça).
- Aplicar luzes indiretas nos recintos, gerando efeitos sobre outros elementos da paisagem e evitando gerar estresses nos animais ou até mesmo dificultar a visualização do conjunto recinto-espécies pelos visitantes.
- Pintar os recintos com tinta lavável e não tóxica com cores em tons de terra e não branco, gelo ou cinza.
- Distribuir comedouros em diversos locais, possibilitando colocar o alimento em posições variadas diariamente, de forma a estimular os animais na busca pelo mesmo, promovendo exercícios e consequentemente reduzindo o estresse.
- Planejar que o manejo seja provido em espaços adicionais para animais excedentes, áreas de cambiamento, aberturas para passagem de equipamentos, alimentos, etc. Estes espaços deverão preferencialmente se situar aos fundos dos recintos de exposição e ser circundados por vegetação densa, de forma a impedir que sejam visualizados pelo público.
- Planejar espaços extras como maternidade, hospital veterinário (coleta de material para exames e tratamento físico) e criação de roedores para alimento dos carnívoros.
- Estabelecer áreas de manejo restritas e camufladas em relação aos recintos, de forma que as mesmas não sejam visualizadas pelo público enquanto se faz a higiene ou avaliação veterinária dos animais e limpeza dos recintos. Planejar a limpeza, sempre que possível, fora do período de visitação.
- Prever áreas de visitação e manejo automatizadas para monitorar o comportamento dos animais, para fotografar e filmar os exemplares, para melhorar as condições de tempo e bem-estar animal (temperatura, umidade, sol, sombreamento), para acender ou apagar luzes artificiais, para abrir ou fechar comedouros, acionar abertura ou fechamento de portões e barreiras, bem como para estabelecer um tempo adequado de permanência de visitante, de forma que este possa admirar os detalhes dos ambientes dos recintos e os animais sem comprometer seu tempo de visita no zoológico ou gerar aglomerações que prejudiquem outros visitantes.
- Aconselhar que o Refúgio promova exposições sazonais e não permanentes a fim de motivar o visitante ao retorno (p.ex., exposições de grupos animais não usuais com os quais as pessoas não estejam acostumadas a conviver ou reconhecer, a exemplo de invertebrados, serpentes, animais com hábito noturno, etc. Parte dessas exposições poderão ser feitas com material taxidermizado ou conservado em álcool e fotografias, considerando que muitas das espécies em questão não se consistirão parte do plantel do Refúgio).
- Sugerir que nas áreas de embarque/desembarque e museu Casa Sol e Lua sejam promovidas exposições de fotografias e vídeos tomadas no zoo pelos visitantes, inclusive com a possibilidade de haver concursos e prêmios.
- Espalhar pelo Refúgio, em locais de acesso ao público, espaços para exibição de vídeos em tempo real de câmeras instaladas em locais onde os animais se encontram além dos recintos, tais como: recintos de animais excedentes que sejam de difícil exibição pública (p.ex., fêmeas com filhotes), locais onde os animais se abrigam para repouso (espaço de manejo dos recintos de exposição), maternidade, ambulatório e outros. Também podem ser expostos documentários e outros materiais elaborados por visitantes. Os vídeos podem ser exibidos em espaços como lanchonetes, restaurantes e outras áreas de convivência, bem como ao lado de cada recinto onde forem instaladas câmeras.

## ORÇAMENTO PRELIMINAR

A. Centro de Conservação de Animais Silvestres da Itaipu (CASIB): R\$ 10.500.000  
B. Acesso / Recepção: R\$ 2.500.000  
C. Zoológico - Casa do Sol e Lua e Recinto de Imersão: R\$ 12.800.000  
D. Zoológico - Complexo das Onças: R\$ 4.500.000  
Total: R\$ 30.300.000



IMAGEM DO DECK/MIRANTE A PARTIR DO LAGO DE ITAIPU



TRILHA DE ACESSO VISITAÇÃO - CAMINHO AÉREO



IMAGEM INTERNA RECINTO HARPIAS

Refúgio Biológico  
**Bela Vista**  
Itaipu / Foz do Iguaçu  
Concurso Nacional  
de Arquitetura  
ampliação e qualificação dos ambientes



Proponente



Realização



7/7